

Editorial

A linha editorial da *Surgical & Cosmetic Dermatology* tem procurado obedecer à missão de difundir a experiência brasileira em cirurgia dermatológica e cosmiatria, como pode ser confirmado pelo conteúdo dos artigos de mais este exemplar, o de número 3, do volume 3.

Algumas doenças são tão comuns e importantes que carecem constantemente de novos estudos. Mostramos em artigos originais de investigação, a recidiva da acne após tratamento com isotretinoina e a qualidade de vida no melasma. Da mesma forma, a hipomelanose, que permaneceu tanto tempo sem etiopatogenia e tratamento definidos, agora já conta com a minociclina, como nos apontou o estudo duplo cego e randomizado.

A comparação da resposta cutânea à exposição solar entre mulheres caucasianas e asiáticas foi objeto de interessante pesquisa. Por sua vez, o tratamento do vitiligo com laser excimer 308 nm mostrou-se bastante promissor, após análise dos resultados do estudo de 493 casos.

Uma nova água mineral originária da Serra do Japi, no interior do estado de São Paulo, foi tema de estudo abrangente e bem conduzido, tendo sido demonstradas suas importantes propriedades na pele humana.

Entre os procedimentos chamados minimamente invasivos, as técnicas de preenchimento merecem grande destaque não só pela frequência com que são realizadas, mas também pelos efeitos indesejáveis que podem provocar. Neste número, temos dois trabalhos que focam a segurança dessas técnicas: o estudo das imagens radiológicas produzidas pela hidroxipatita de cálcio e a utilização de delicadas cânulas no lugar de agulhas para o preenchimento dos lábios.

Dois artigos enfocaram a cirurgia no lábio superior: um sobre reconstrução após retirada de um CBC de grandes dimensões, e outro sobre o rejuvenescimento dessa unidade estética baseado na exereses de pele subnasal concomitante à dermabrasão.

Conhecimentos modernos e completos a respeito da cirurgia micrográfica e da hiperpigmentação palpebral tiveram ênfase nos artigos de EMC e de revisão, respectivamente. O sucesso do tratamento de queloides gigantes no lóbulo auricular, por meio de exereses, e de infiltrações com bleomicina foram demonstrados, assim como o de uma grande ulceração de couro cabeludo, com relato de um colega cirurgião da cidade de Luanda, capital de Angola.

Relatou-se ainda o tratamento da fenda do lóbulo auricular com ácido tricloroacético, confirmando a versatilidade desse agente cáustico, e a dermatoscopia mostrou ser uma técnica muito eficaz em gestantes portadoras de lesões melanocíticas.

Boa leitura a todos!

Dra. Bogdana Victoria Kadunc

Editora-chefe da Surgical & Cosmetic Dermatology

